



FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONQUISTAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO ESTADO DE GOIÁS A PARTIR DA CRIAÇÃO DA UEG

Nalva dos Santos Camargo Silva - nalvacamargodelta@hotmail.com, **Yara Fonseca de Oliveira e Silva, Rosemeire Soares de Sousa**

Universidade Estadual de Goiás

Resumo: A temática proposta desse estudo é a formação de professores: características, desafios e conquistas da educação superior em Goiás, a partir da criação da UEG. Vislumbrou-se diante desta proposta compreender os principais desafios e conquistas assumidos pelo referido nível de ensino. O estudo é uma pesquisa de natureza qualitativa, sendo parte de uma intensa revisão de literatura e de pesquisa documental nos arquivos da UEG. Buscou-se na leitura de documentos como o Plano Diretor (2006), o PDI da UEG e, as propostas apresentadas pelo Plano Estadual de Educação conhecer um pouco mais sobre os desafios da educação superior no Estado. Corroboram com essa análise a vertente abordada por Magalhães (2009), ao tratar sobre o financiamento da educação superior, Silva (2014), cujo aporte mostrado salienta a relevância da referida instituição no avanço do desenvolvimento local e na produção de conhecimentos dentro do espaço universitário. Os resultados demonstram que a oferta de cursos de graduação, pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* na UEG, têm contribuído com a implementação de ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino e um avanço na promoção da formação da população goiana, sobretudo a docente.

Palavras-chave: Formação Docente. Educação Superior. Desenvolvimento. Estado de Goiás.

Introdução

O cenário de transformações na chamada sociedade do trabalho, vivenciado, em especial a partir da segunda metade do século XX, requer das instituições de educação superior e do próprio cidadão a necessidade de se pensar o processo formativo como uma proposta imperativa a todas as sociedades, tanto como, debates e propostas para que a educação e a formação humana sejam cada dia mais consistentes. Diante desse contexto que a criação de instituições de educação superior, públicas e privadas, vai a partir dos anos de 1990 se tornar uma realidade mais concreta no Brasil. É também, nesse cenário de avanços sociais, políticos, tecnológicos, científicos e cultural que ocorre a criação da UEG, no final dessa mesma década. Assim, interessou-nos investigar em que medida as variações políticas, sociais e econômicas vivenciadas nacional e internacionalmente, de modo específico a partir da década de 1990, influenciaram a criação da UEG? A partir dessa questão, o estudo objetivou analisar o desenvolvimento da educação superior goiana a partir da criação da UEG e, compreender os principais desafios e conquistas obtidos por esse nível de ensino.

O funcionamento de faculdades isoladas pelo interior goiano torna-se a base na qual a UEG se estruturara. Assim, em fins da década de 1990, por força da Lei 13.456 de 16/04/1999, a criação da UEG como universidade pública, gratuita e de



qualidade, caracterizou-se num momento significativo para a educação superior, delineando novos caminhos para a formação docente, assim como desafios e possibilidades de crescimento à educação superior no estado de Goiás.

Material e Métodos

Essa investigação se deu a partir da revisão de literatura e da pesquisa documental, contando com a participação dos sujeitos docentes do curso de Licenciatura plena em História da UEG Câmpus Itapuranga, docente do curso de pós-graduação em Educação Linguagem e Tecnologia e, docente da educação básica do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. O estudo é de abordagem qualitativa do tipo estudo de campo, buscou-se mapear a partir do site da UEG, da SEGPLAN e do portal do MEC, além de artigos e periódicos do Scielo e do Scrib. Foram encontrados documentos que subsidiaram as discussões propostas como o Plano Diretor do Estado de Goiás, o PDI da UEG e o Plano Estadual de Educação de Goiás. O passo final, o tratamento e análise dos dados coletados, foram de fundamental relevância, pois nos possibilitaram compreender melhor a estruturação da UEG e sua interiorização em Goiás.

Resultados e Discussão

Os estudos sobre a formação docente no Brasil têm nas últimas décadas se tornado extremamente necessário pelas intensas transformações econômicas, políticas e culturais propiciadas de modo mais abrangente a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB Lei nº 9394/1996, quando os debates sobre a formação docente inicial e continuada ganharam forças a partir da aprovação do Decreto nº 6.755/2009, que institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério de Educação Básica. O documento tem como finalidade:

[...] apoiar a oferta e a expansão de cursos por IPESs; identificar e suprir necessidades de formação das redes e sistemas públicos de ensino e promover a equalização nacional de oportunidades de formação; ampliar oportunidades de formação para atendimento às políticas de atenção à diversidade (GATTI, 2011, p. 53).

Ante as discussões da autora, observa-se que, a política de formação docente, vislumbrou fortalecer as práticas formativas, o que a nosso ver constitui-se num dos desafios mais relevantes das políticas públicas até a atualidade. Na esteira destas discussões, ao versar sobre a formação docente, sobretudo a partir da criação da UEG, o plano diretor do Estado de Goiás, mostra que a referida instituição:



[...] ampliou o seu raio de ação tendo criado novas unidades e polos universitários no interior do Estado. Sua expansão tem se efetivado por meio de: a) programas que objetivam a formação de professores como o projeto Licenciatura Plena Parcelada; b) criação de novos cursos de graduação; c) implementação de cursos sequenciais; d) implantação de cursos *lato sensu* e *stricto sensu* (GOIÁS, 2006, s/p).

De acordo com o documento apresentado, observa-se que a presença da UEG foi uma conquista obtida pela educação superior, trazendo para Goiás condições significativas na implementação de ações para formar profissionais em distintas áreas, dando respaldo aos cursos de licenciatura, por ser uma exigência da LDB (1996), que salientava a necessidade da qualificação docente.

Corroborando, Silva (2014) salienta que a implementação de atividades na educação superior a partir da criação da UEG, ocorre de encontro com a nova ordem econômica impetrada pela globalização, assim descrito:

A mudança gradual do ensino superior em Goiás, com a criação da UEG, revela alguns avanços e muitos desafios. Exemplo de avanço é a qualidade dos serviços oferecidos em diversas UnU. No entanto, muitos desafios precisam, ainda, ser enfrentados, como as adversidades materiais, falta de condições físicas e instrumentos, bibliotecas sem acervo atualizado, e laboratórios de informática em condições precárias de funcionamento, entre outros (SILVA, 2014, p. 109).

As considerações de Silva (2014), enfatizam que, embora a UEG tenha oportunizado enorme avanço no quantitativo de profissionais formados, por diversas partes do interior goiano, esta ainda possui desafios pedagógicos e de infraestrutura, que continuam após quase duas décadas a permear o contexto universitário. Todavia, a presença da UEG nos quarenta e dois municípios goianos, representa uma série de oportunidades, sobretudo para aqueles que, não têm acesso à educação superior privada.

O Plano Diretor da Instituição PDI, documento que orienta as propostas educacionais, administrativas e pedagógicas, tem como finalidade, “formar pessoas qualificadas para o exercício da investigação científica e do magistério, bem como das atividades políticas, socioculturais, artísticas e gerenciais” (UEG, 2010-2019, p. 23). De acordo com o PDI, observa-se que o envolvimento da universidade com a formação, tornou-se evidente, vislumbrando cotidianamente preparar para diferentes setores, profissionais qualificados, especificamente, para a docência.

Considerações Finais

Nesse entendimento, acredita-se que a criação da UEG viabilizou ao estado de Goiás maior avanço na educação superior, podendo este, contribuir com maior acesso das



camadas populares às universidades. A existência de câmpus universitários em Goiás apresenta-se como uma das conquistas da educação superior e contributo para o desenvolvimento do estado, alcançando maior acesso às políticas públicas de educação e crescimento econômico e cultural de Goiás.

Referências

BRASIL, **Decreto n. 6.755, de 29 de janeiro de 2009**. I Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Disponível em: <http://planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/Decreto/D6.755>. Acesso em 18/05/2018.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. D. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília, 2011.

GOIÁS, **Plano Diretor**, 2006. Disponível em: <<http://www.projetos.goias.gov.br/sed/post/ver/194315/plano-diretor-%E2%80%93-a-educacao-superior-em-goias>>. Acesso em: 19 mai. 2018.

SILVA, Y. F. O. **Desenvolvimento local: o caso da Universidade Estadual de Goiás**. 2014. 208f. Dissertação (Doutorado em Ciências, Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, 2014.

UEG. Universidade Estadual de Goiás **Resolução CsU n. 009/2010**, dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual de Goiás UEG 2010-2019.